

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO DENTRO DA EMPRESA

Alice Mayara Pedroso Carneiro ¹ (UniSecal)
Vitória Kaiane Barbosa Pedroso ² (UniSecal)
Milena Barbosa Antunes ³ (UniSecal)
Perla Cristiane Envy ⁴ Orientadora (UniSecal)

Resumo: Por anos a pedagogia foi vista como imprescindível apenas no âmbito escolar e em espaços formais de ensino, mas isso vem se descaracterizando a partir da necessidade das empresas de ter um profissional capaz de colocar em prática uma capacitação empresarial personalizada. Com o ambiente empresarial em constante mudança e desenvolvimento, as empresas buscam cada vez mais se destacar no mercado de trabalho. Foi a partir dessas mudanças que as empresas notaram a importância da constante formação dos seus profissionais, e para isso, é preciso um profissional que consiga identificar as necessidades da empresa, bem como desenvolver planos de ação para o aperfeiçoamento do que for necessário e avaliar os resultados de tais planos. O presente artigo tem como objetivo estudar a importância da figura do pedagogo nas empresas e como pode resultar em resultados positivos a partir de um plano de ação desenvolvido pensando no funcionário de forma individual e de forma coletiva dentro de tal contexto. Para tal estudo, realizou-se um estudo bibliográfico por meio de pesquisas em artigos, revistas e materiais de estudo com diferentes autores, a fim de mostrar a importância e as vantagens de se ter um pedagogo dentro das empresas. Além disso, como instrumento de coleta de dados usou-se um questionário google forms para analisar o nível de conhecimento de acadêmicas de pedagogia ou pedagogas sobre esse campo de atuação.

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial. Planejamento. Aprendizagem. Capacitação.

BUSINESS PEDAGOGY: THE IMPORTANCE OF THE PEDAGOGIST WITHIN THE COMPANY

Abstract: For years, pedagogy was seen as essential only in the school environment and in formal teaching spaces, but this has been mischaracterized from the need of companies to have a professional capable of putting into practice a personalized business training. With the business environment in constant change and development, companies increasingly seek to stand out in the job market. It was from these changes that companies noticed the importance of constant training of their professionals, and for that, it is necessary a professional who can identify the company's needs, as well as develop action plans to improve what is necessary and evaluate the results of such plans. This article aims to study the importance of the figure of the pedagogue in companies and how it can result in positive results from an action plan developed thinking about the employee individually and collectively within such a context. For this study, a bibliographic study was carried out through research in articles, magazines and study materials with different authors, in order to show the importance and advantage of having a pedagogue within companies. In addition, as a data collection instrument, a google forms questionnaire was used to analyze the level of knowledge of pedagogy academics or pedagogues about this field of activity.

Keywords: Business Pedagogy. Planning. Learning. Empowerment.

¹ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UniSecal – e-mail: alicemayaracarneiro@gmail.com

² Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UniSecal – e-mail: barbosaavitoria2@gmail.com

³ Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela UniSecal – e-mail: antunessmilena20@gmail.com

⁴ Doutoranda em Educação pela UEPG, Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia Unisecal – e-mail: perla.enviy@unisecal.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e as novas mudanças as empresas notaram que uma forma de adquirir vantagem e se destacar no mercado de trabalho é através do aperfeiçoamento de seus funcionários. Atualmente buscam a melhor forma de trazer um ambiente agradável para seus colaboradores, desta forma é necessária a presença de um profissional capaz de planejar, organizar e avaliar os colaboradores, como um meio de ajudar no desenvolvimento da empresa, auxiliando com seus aprendizados e conhecimentos.

Atualmente o pedagogo está presente nos mais diferentes espaços, não é mais visto somente para atuar no ambiente escolar e passam a desenvolver suas atividades em espaços formais e não formais. Dentro da empresa o pedagogo será o responsável por colocar em prática aquilo que a organização precisa, para isso o profissional deve desenvolver competências para atuar na área, dentre elas a capacidade de planejar, gerir, organizar, avaliar, entre outras.

Além disso o pedagogo deve levar em consideração os desejos, metas e planos individuais de cada membro da empresa, para que o seu planejamento esteja também de acordo com as necessidades não só da empresa, mas também dos planos de carreiras de cada funcionário.

Segundo Libâneo e Pimenta (2002), o pedagogo deve estar preparado para atuar em qualquer fase do desenvolvimento humano, dentre elas, trabalhar com adultos. Diferentemente de trabalhar com crianças, para trabalhar com adultos, o profissional deve levar em consideração a experiência que o mesmo adquiriu durante sua vida. Considerando a experiência adquirida durante a convivência em sociedade, o pedagogo se torna o facilitador da aprendizagem, sendo assim o processo de ensino aprendizagem se torna uma via de mão dupla a partir de trocas de experiências vivenciadas entre o professor e seu aprendiz.

Apesar da grande relevância da figura do pedagogo em ambientes não formais, ainda sabemos da dificuldade em encontrar profissionais da educação fora das escolas. Além dessa dificuldade encontrada, há também o fato de que muitos acadêmicos não tem o conhecimento mais aprofundado de que podem atuar na área, já que muitas vezes essa opção nem é cogitada durante sua formação, ou então, ocorre de maneira superficial durante o curso das áreas com exemplos de possíveis campo de atuação.

Sendo assim, este artigo busca aprofundar a importância do pedagogo na empresa, além de apontar uma nova área aos profissionais formados, que acreditam que o pedagogo atua

apenas no ambiente escolar. Além disso, enfatizar a escassez de materiais de estudos sobre a área, falta de aprofundamento durante os cursos de Pedagogia sobre o tema e a dificuldade da inserção do pedagogo na área empresarial. Tais problemáticas surgem também do interesse de se conhecer outras formas de atuação do pedagogo, apresentando a história da pedagogia empresarial, a importância do pedagogo no ambiente empresarial e sua atuação. Para dar mais consistência às reflexões aqui propostas, esta pesquisa mostra dados referentes a pesquisa realizada com pedagogos que atuam em empresas e acadêmicos matriculados ou egressos sobre o conhecimento relacionado a atuação de pedagogos na empresa.

2 HISTÓRIA DA PEDAGOGIA EMPRESARIAL

Por décadas a Pedagogia foi vista como necessária apenas no âmbito do contexto escolar, como uma das principais características à docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na modalidade normal do ensino médio e nas áreas da Gestão Educacional.

O termo pedagogia empresarial surgiu no início da década de 1970, um período de mudanças nas estruturas empresariais, que gradualmente foram se reestruturando conforme as necessidades do meio social daquela época.

O período marcado em que o pedagogo na empresa se tornou efetivamente presente, foi pela necessidade de treinamentos e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Dessa forma, Holtz (1999) ressalta que desde 1976, ao fundar a MH Assessoria e Treinamento, hoje MH Assessoria Empresarial, iniciou algumas atividades de treinamento e consultorias empresariais, adotando uma postura pedagógica, porém sem utilizar pacotes prontos de treinamento ou de reorganização. Seus programas de ação sempre visaram à orientação, o aperfeiçoamento e o estímulo das faculdades humanas.

De acordo com a autora, a descoberta do pedagogo, como profissional empresarial, foi por meio da necessidade de treinamentos e o desenvolvimento de pessoas. Tais processos atendiam as necessidades daquela época.

Esse período apresentou alguns conflitos diante dos novos rumos em que as indústrias, em expansão, conduziam as pessoas com suas respectivas funções, levando a necessidade de se criar, segundo Chiavenato (2016), uma Administração de Pessoal.

Logo, “as transformações ao longo do tempo conduziram as empresas a uma visão de administração de recursos humanos tendo maior preocupação com a motivação e com o desenvolvimento de seus colaboradores (...)” (KNAPIK, 2012, p. 51). Assim é válido ressaltar as informações de HOLTZ, que enfatiza o início da presença do Pedagogo nos espaços das

organizações, com a finalidade de contribuir para sanar as dificuldades encontradas nesse momento histórico da década de 70.

E o termo pedagogia empresarial foi evidenciado, nesse período de reestruturação da área de Recursos humanos, com uma visão sendo ampliada para as pessoas que compõem os diferentes setores das empresas, e que passou a designar as atividades de incentivo ao desenvolvimento profissional e pessoal que ocorre dentro das organizações. Colbari (2007) diz que,

[...] diante das mudanças no universo produtivo, como a “desmaterialização” do trabalho, que transformou o conhecimento em instrumento para concorrência nos mercados, ainda há uma exigência mais desafiadora, que vai além da aquisição do conhecimento técnico e instrumental: a implantação de metodologias educacionais que acrescentem ao trabalhador o desenvolvimento de atitudes, posturas e habilidades. (LUZ; FROM, 2016, p. 5)

A partir da chamada sociedade da informação, convertida no fim da década de 1990 para sociedade de aprendizagem, foram promovidas diversas mudanças na forma de aprender. Isso motivou não só apenas as empresas, como também as organizações que fazem parte do mercado de trabalho. As mesmas, a partir do mapeamento de tais informações e da conversão para conhecimentos úteis e aplicáveis, de maneira dinâmica e eficiente conseguem melhores resultados. Segundo Assmann (2000, p. 9), o autor afirma que:

A mera disponibilização crescente da informação não basta para caracterizar uma sociedade da informação. O mais importante é o desencadeamento de um vasto e continuado processo de aprendizagem. [...] sublinhamos que é fundamental considerar a sociedade da informação como uma sociedade da aprendizagem. [...] O processo de aprendizagem já não se limita ao período de escolaridade tradicional. Trata-se de um processo que dura toda a vida, com início antes da idade da escolaridade obrigatória, e que decorre no trabalho e em casa. (ASSMANN, 2000, p. 9)

A partir da afirmação do autor, podemos notar que o papel a ser desenvolvido pelo pedagogo dentro da empresa será colocar em prática o processo de aprendizagem que a organização precisa. A partir disso, o profissional deverá estabelecer maneiras de ensino e aprendizagem para que os membros desenvolvam competências necessárias, para que com o tempo, tendências e cenários, consigam atuar quando a empresa exigir. Segundo Bes (2017):

As mudanças pelas quais a sociedade tem passado, principalmente no espaço temporal mais específico, após o último período da globalização na década de 1990, afetam também a escola e a atuação docente, uma vez que estabelecem novas lógicas e novos formatos de aprender e ensinar. A globalização acirra mais ainda a competitividade no mercado em busca de uma melhor colocação profissional, o que exige maior preparo e busca por qualificação, tanto na educação formal quanto na educação não formal. (BES, 2017, p. 24).

No atual século XXI, esse profissional contribui para o bom desempenho dos colaboradores que compõem a estrutura de uma organização, cooperando para o aumento da

produtividade e organizando meios para o alcance do sucesso empresarial. Lopes (2007) afirma que:

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O pedagogo empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva. (LOPES, 2007, p. 74).

Diante desse contexto, o Pedagogo e a empresa podem ter uma relação de parceria para que se alcancem os objetivos almejados, visto que as empresas buscam profissionais que possam contribuir com excelência nos resultados de sucesso. O Pedagogo que ingressa nessa missão, se ajusta e se insere nas exigências cada vez mais presentes do espaço corporativo. Contudo Lotz e Burda (2015) abordam que as organizações necessitam de recursos materiais e financeiros, energia, tecnologia e, principalmente, de pessoas e que por meio dessas pessoas que as organizações se criam, se estabelecem e se desenvolvem.

Em contrapartida, o pedagogo ao ingressar em uma organização deve buscar a sua melhor atuação como colaborador capacitado e dedicado, já que a competitividade é percebida diante do mercado de trabalho. Assim, Scatena (2012) reitera a continua necessidade de o profissional de pedagogia aprender, acumular conhecimento, criar ideias, oferecendo à empresa uma capacitação técnica aliada à sua forma de trabalhar.

As empresas, devido ao novo mercado globalizado, adquirem vantagens umas sobre as outras a partir de tais competências. Além disso, elas necessitam estar constantemente sendo ensinadas e aprendidas dentro da empresa. A competência pode ser considerada o resultado de aprendizados adquiridos por uma pessoa, transformados em habilidades e que resultam em ações eficientes e eficazes. Com tais afirmações, o pedagogo pode agir a partir do diagnóstico, do planejamento e elaboração de programas na empresa, a fim de articular os conhecimentos que alguns membros da empresa já possuem com o compartilhamento com o restante da equipe. A partir disso, o pedagogo consegue apresentar a necessidade de uma consultoria que possa apoiar as novas aprendizagens.

3 IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NO AMBIENTE EMPRESARIAL

A empresa é um espaço educativo, onde a educação corporativa é uma vantagem sobre as outras empresas. Para isso, cada organização necessita de uma capacitação empresarial personalizada a fim de um melhor aprimoramento, qualificação profissional e pessoal para os colaboradores. Para tal planejamento deve haver uma fundamentação teórica e uma investigação da realidade educativa geral e particular, para que o pedagogo possa realizar intervenções, utilizando de metas, planos e desejos dos membros da empresa.

O mundo sofreu mudanças nas últimas décadas, fazendo com que as organizações se adaptem a um novo mercado que é dinâmico e excepcionalmente competitivo. A partir disso, as organizações buscam diferenciais e competências necessárias para seu bom funcionamento. Essas buscas fazem com que invistam em práticas pedagógicas necessárias para que as empresas possam gerir e compartilhar os conhecimentos entre seus membros de maneira mapeada com o ambiente e cenários externos.

O pedagogo empresarial, por meio de seus conhecimentos são capazes de transformar, modificar, renovar o ambiente organizacional, utilizando os seus métodos e recursos adquiridos ao longo de sua vida acadêmica e pós acadêmica. Os projetos pedagógicos nas empresas podem modificar o cotidiano na prática educacional corporativa.

Este profissional é o responsável pela elaboração de projetos pedagógicos nas empresas e é representado por um conjunto de ações que objetivam explorar o potencial de aprendizagem e a capacidade produtiva dos profissionais e tem como proposta desenvolver um profissional para ser capaz de dominar os conteúdos da empresa deixando com que o colaborador se sinta à vontade e consciente de suas obrigações. Assumir valores éticos, enfrentar desafios, desenvolver o colaborador em profissionais que querem ir em busca de seus sonhos.

O pedagogo deve partir dos referenciais teóricos da área da didática e da epistemologia da prática para uma aplicação de forma que seja ação-reflexão-ação, partindo então da prática reflexiva. Dentro das organizações a pedagogia assume o papel de realizar mudanças comportamentais nos colaboradores com o objetivo de que todos busquem se comprometer em busca dos mesmos e dos melhores ideais apesar de suas diferenças individuais. O pedagogo está preparado para atuar na formação e na aprendizagem das pessoas em diferentes fases da vida, em inúmeros níveis e modalidades de ensino, não ligado somente ao lecionar, mas suas ações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O pedagogo empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva. (LOPES, 2007, p. 74).

Conforme Almeida (2006), o pedagogo deve apresentar um perfil profissional contemporâneo, onde esteja relacionado a diversidade, ao meio ambiente, sustentabilidade, gêneros, mediação de conflitos, projetos e no espaço de educação organizacional. Além do perfil contemporâneo, o pedagogo deve ter algumas competências administrativas como facilidade de planejar, de gerir, de organizar, de direcionar, de controlar, de selecionar, avaliar

e ainda a gestão em recursos humanos. Ou seja, a prática do pedagogo empresarial atua e promove atribuições as organizações. Sua prática ainda pode estar relacionada as estratégias para capacitação, projetos e gestão cultural.

Ao ser analisado sobre a educação não formal, destacou-se alguns aspectos de suma importância para a formação desse profissional para atuar nessa área da educação, metodologias que possam ser utilizadas nesses espaços, os instrumentos de avaliações e as análises desses trabalhos executados. Pode ser destacadas algumas metas que costumam ser identificadas em espaços não formais na área da educação como aprendizados das diversidades; adaptações dos grupos em diversas culturas e reconhecimento; identidade; balizamento de regras e éticas.

O pedagogo é notado como aquele que pode ir além dos objetivos da empresa, buscando melhores formas para solucionar os problemas ao seu alcance, compartilhando seus conhecimentos e métodos para a realização do seu trabalho destinado. Diante disto temos que analisar e procurar saber qual o objetivo do pedagogo e qual a função ele irá a cumprir na empresa, segundo Almeida (2006) o pedagogo deve adquirir um perfil contemporâneo e definir suas funções:

- Elaborar projetos de treinamento;
- Atuar no desenvolvimento das pessoas;
- Formular estratégias de gestão do conhecimento;
- Planejar e implementar ações de desenvolvimento de competências;
- Realizar formações com os gestores;
- Atuar nos processos de seleção de pessoal;
- Auxiliar na contratação de instrutores e consultores;
- Organizar as ações de aprendizagem que ocorrem na empresa;
- Monitorar e avaliar as práticas voltadas para a aprendizagem organizacional;
- Atuar nos processos de humanização dos colaboradores;
- Apoiar mudanças de processos internos;
- Estruturar projetos voltados para a diversidade.
- Planejar palestras e dinâmicas na organização;
- Estar em constante aprendizagem para adquirir competências para poder atuar como gestor cultural e ser capaz de elaborar possíveis eventos empresariais, atividades com extensão a comunidade e campanhas educacionais e culturais;
- Buscar atribuições diferenciadas relacionadas ao setor de RH, entre outras funções.

Na execução das necessidades o pedagogo recebe as ações necessárias de seus superiores onde irá planejar os métodos de treinamentos para promover a aprendizagem tornando o ambiente de trabalho mais prazeroso. Ele terá de buscar formas de trabalhar e aplicar suas dinâmicas e conteúdo.

Como competências profissionais, o professor deve ser proativo, dinâmico e deve conseguir se desenvolver juntamente com habilidades referente aos processos educativos. O profissional deve ser um pesquisador contínuo, de forma a relacionar a teoria e a prática, além de se manter constantemente atualizado para atuar em espaços escolares e não escolares.

O pedagogo na realização das suas atividades é responsável por planejar e elaborar ações de melhorias. A partir disso, irá planejar métodos de treinamentos para promover a aprendizagem, tornando o ambiente de trabalho mais prazeroso. Ele terá de buscar formas de trabalhar, aplicar dinâmicas e conteúdo. Outra função desenvolvida pelo pedagogo de grande importância, é no recrutamento de pessoas para as vagas, pois ele irá trazer métodos de testar os conhecimentos no processo de contratação de algum funcionário, para certificar se ele é apto ou não, descartando a possibilidade de contratação de pessoas que não se encaixem ao perfil procurado.

O pedagogo pode atuar em várias frentes na empresa, a mais comum é a alocação no departamento de Recursos Humanos, particularmente no desenvolvimento e treinamento, recrutamento e seleção, projetos de integração, no gerenciamento de projetos sociais. A sua atuação pode ser como analista, consultor e assessor na área de gestão de pessoas.

A tarefa do pedagogo empresarial é, entre outras, a de ser o mediador e o articulador de ações educacionais na administração de informações dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão do conhecimento. Gerenciar processos de mudança exige novas posturas e novos valores organizacionais, características fundamentais para empresas que pretendem manter-se ativas e competitivas no mercado. Dessa forma, o profissional da educação atua na área de Recursos Humanos direcionando seus conhecimentos para os colaboradores da empresa com o objetivo da melhoria de resultados coletivos, desenvolve projetos educacionais, seleciona e planeja cursos de aperfeiçoamento e capacitação, representa a empresa em negociações, convenções, simpósios, realiza palestras, aporta novas tecnologias, pesquisa a utilização e a implantação de novos processos, avalia desempenho e desenvolve projetos para o treinamento dos funcionários. (GRECO, 2005, p. 19)

A promoção, o desenvolvimento e a implementação de projetos pedagógicos empresariais pressupõem uma nova base à gestão de pessoas. Esses projetos devem promover ações transformadoras e mobilizadoras capazes de gerar novas competências organizacionais e individuais, decorrentes do realinhamento e a redistribuição das práticas e as funções exercidas pelos profissionais na empresa.

Na pesquisa realizada por Quirino e Laudares (2008) no estado de Minas Gerais, ambos acrescentam ao rol de possibilidades desse profissional nesse meio os itens a seguir: programas de desenvolvimento de lideranças, treinamentos internos e externos, elaboração de

materiais didáticos, orientação didático-pedagógica de instrutores, condução de treinamentos em sala de aula; realização de diagnósticos, levantamento de necessidades de educação continuada e de treinamento, pesquisa e desenvolvimento de novos serviços, desenvolvimento de textos educativos, reuniões pedagógicas, gerenciamento de toda a área de RH. Podemos constatar que a formação do pedagogo vem a acrescentar de diversas formas, e diretamente no ambiente de trabalho.

O pedagogo tem como funções promover estratégias de capacitação e treinamentos, relacionados à motivação, a compromisso e a trabalho em equipe. Além disso, deve elaborar projetos de interação entre setores.

Para o processo de formação contínua para a área, o pedagogo empresarial deve se desenvolver para a produzir projetos inovadores que agreguem ao ambiente empresarial; deve minimizar problemáticas relacionadas a estranheza dentro da empresa, sendo capaz de identifica-las; elaborar projetos de ações e rotinas benéficas a organização; desenvolver estratégias para a capacitação e o aprimoramento de colaboradores, sendo em grupo ou equipes, planejamento de palestras, consultorias e treinamentos.

Atualmente a Pedagogia Empresarial tem sido firmada como Pós-graduação *lato sensu*. Como objetivo o pedagogo deve ser capaz de elaborar estratégias para o aperfeiçoamento de adultos e a mediação de conflitos; elaborar táticas e treinamentos para novos funcionários, aprendizes e estagiários; conseguir reconhecer novos talentos; técnicas para que o funcionário se sinta parte da empresa; elaborar a organização de um organograma empresarial; demonstrar a importância do trabalho individual; organizar intercâmbios com o objetivo de aperfeiçoar e estimular o trabalho coletivo; levantar maneiras de organização de informações, também de técnicas, apresentação e interlocução.

Almeida (2006) salienta a presença do pedagogo empresarial como fundamental e positiva, de maneira que não seja apenas relacionado ao RH, mas, sim, responsável pelo desenvolvimento dos funcionários e focada na inteligência individual, e da empresa no geral.

Atualmente as organizações buscam mais. Elas buscam aliados e prepostos, uma pessoa capaz de criar maneiras para que os trabalhadores se sintam importantes para a organização. As diversas áreas de atuação percorrem caminhos através da gestão de conhecimentos, o comportamento das pessoas dentro das organizações, projetos culturais, direção de processos de qualidade e produtividade e demais espaços comuns relacionados aos aspectos humanos.

Ceroni (2006), pesquisou o perfil que costuma ser comum dos pedagogos que atuam em empresas não governamentais no Brasil, cita as características desse profissional da educação dentro das organizações:

- Comprometimento e envolvimento com o trabalho;
- Experiência no magistério, na pedagogia e conhecimentos da educação;
- Disponibilidade de horário;
- Sapiência de princípios de educação popular;
- Ciência do projeto em que está inserido seja ele histórico-social, administrativo e operacional;
- Dinâmico;
- Criativo;
- Analisador;
- Capacidade de solucionar problemas econômicos de forma eficaz;
- Equilíbrio pedagógico;
- Prática com metodologias participativas;
- Hábito de leitura/escrita (ter a leitura como essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal);
- Habilidade utilizar tecnologias;
- Aptidão para planejar, monitorar e avaliar;
- Desenvolver projetos.

O pedagogo deve ser capaz de utilizar tecnologias educacionais no ambiente empresarial para que possa se organizar e realizar seus planos tendo que procurar e ter as melhores formas de abordar os funcionários acompanhando o meio de ação. Planos de ação/Projetos/Oficinas. As ações de planejamento são uma parte do cotidiano do trabalho do pedagogo que necessita para a ação de desenvolvimento do dia a dia, outra função de suma importância é os projetos desenvolvidos para que haja melhorias nas formas de trabalho e que alcance os colaboradores de forma positiva, e as oficinas são aquelas voltadas para melhorias, realizando ações voltadas para o tema escolhido.

Além das empresas, existem outros ambientes em que o pedagogo pode atuar atualmente como em movimentos sociais; museus; bibliotecas; organizações do terceiro setor; empresas; mídias (área editorial); hospitais; clínicas; consultorias. A partir disso, pode-se analisar diversos campos de atuação não escolares para pedagogos. Ainda assim, nota-se a dificuldade de pedagogos em atuar em ambientes não-escolares, visto que, a ideologia de que a

pedagogia estaria inserida apenas no ambiente escolar é muito firmada. A partir das informações, é possível notar a importância e necessidade do pedagogo em qualquer área em que haja o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano, isso quer dizer, que o pedagogo deve estar presente em toda e qualquer área que necessite da educação e de aprendizagens. Sendo assim, o pedagogo é de muita importância na área empresarial, visto que, as organizações são ambientes que necessitam de estratégias para a formação continuada de seus membros.

O pedagogo possui grandes atribuições, mas uma das mais relevantes é atuar como um facilitador na aprendizagem nos lugares não formais.

Aprender não é acumular conhecimentos [...]", ou seja, a aprendizagem vai muito além dos conteúdos que aprendemos nos bancos escolares. Além disso, "[...] aprende-se o que é significativo para o projeto de vida da pessoa. Aprende-se quando se tem um projeto de vida. Aprendemos a vida toda. Não há tempo próprio de aprender [...]" (GADOTTI, 2005, p. 49)

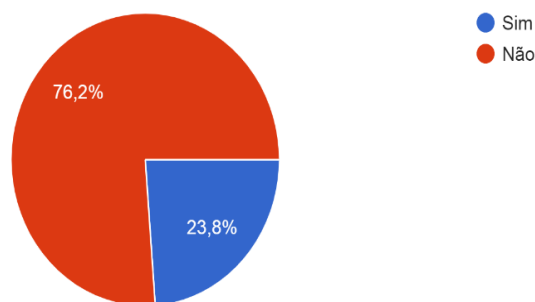
A forma que se deverá atuar com os adultos e adolescente serão diferentes de trabalhar com crianças nas escolas, pois os objetivos não são os mesmos, os adultos que estão inclusos nos processos de aprendizagem, tomam suas decisões se gostariam de continuar ou não nas propostas oferecidas pela empresa e pedagogo. Assim como se deve levar em consideração os conhecimentos adquiridos anteriormente para haver a relação da nova aprendizagem com as anteriores.

Atualmente há certa dificuldade em encontrar profissionais capacitados para atuar em empresas devido ao foco dos currículos dos Cursos de Pedagogia no ambiente escolar. Além disso, apesar da importância do pedagogo no ambiente empresarial, ainda há uma baixa procura dos profissionais no mercado, fazendo com que os pedagogos não busquem, apesar do interesse, atuar na área.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o presente artigo, com o intuito de destacar a dificuldade de encontrar profissionais na área, assim como o conhecimento sobre pedagogos na empresa, foi realizada através de um questionário por meio de um formulário do Google Forms para acadêmicos de Pedagogia e pedagogos.

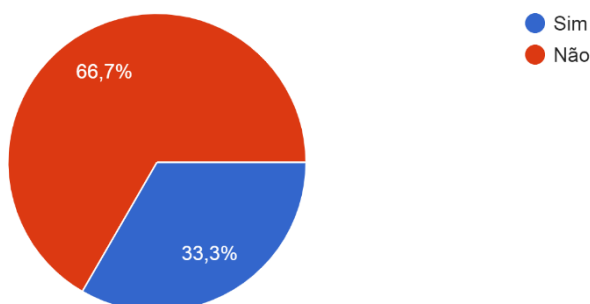
Nessa pesquisa realizada foi possível notar que grande maioria das pessoas veem o pedagogo ainda como um profissional atuante apenas no âmbito escolar. Ao ser indagado aos entrevistados, se antes de cursarem Pedagogia, sabiam sobre a atuação do pedagogo em áreas não formais como por exemplo em empresas, o resultado foi:



Fonte: Pesquisa realizada através do Google Forms
Figura 1- Gráfico referente a pesquisa de conhecimento da área

Analisando este gráfico é possível notar que antes de ingressar no curso de Pedagogia, 76,2% dos entrevistados não tinham ciência da presença de pedagogos em ambientes não formais e apenas 23,8% sabiam que o profissional poderia atuar em demais áreas fora o ambiente escolar. Pode-se afirmar que os acadêmicos antes de iniciar uma graduação não buscam saber qual é grade curricular do curso nem buscam aprofundar-se nas pesquisas sobre a área de atuação, muitas das vezes por conta desta falta de informação perdem oportunidades de âmbito profissional.

A segunda questão feita aos entrevistados foi se a atuação do pedagogo em ambientes não formais foi aprofundada durante a sua formação. De acordo com o gráfico abaixo, o total de 66,2% alegou que o tema não foi aprofundado durante sua formação e 33,3% alegaram que foi sim aprofundado.



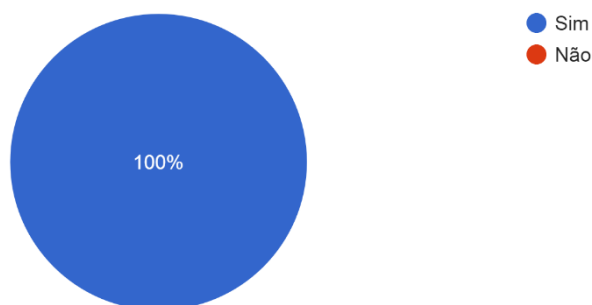
Fonte: Pesquisa realizada através do Google Forms
Figura 2- Gráfico referente a pesquisa se o tema foi aprofundado na formação acadêmica

Através do gráfico é possível analisar que o curso de Pedagogia não aborda sobre o tema de forma aprofundada segundo os entrevistados, apenas desperta a curiosidade sobre atuar em áreas não formais, mas os alunos que optarem por trabalhar em outros espaços precisam se especializar na área, cursando uma pós-graduação em Pedagogia Empresarial ou áreas afins. A grande maioria dos Cursos de Pedagogia tem como foco principal a atuação do pedagogo no ambiente escolar. Segundo Oliveira (2004):

Convivemos até bem pouco tempo com a visão de uma pedagogia inserida no ambiente escolar, na sala de aula, do profissional da educação envolvido com os problemas da educação formal, uma ideia falsa de que o pedagogo é profissional capacitado devidamente treinado para atuar somente em espaços escolares, é responsável pela formação intelectual das crianças, sempre se envolvendo no cotidiano escolar, com os problemas relacionados à educação formal, propriamente dita. À vida escolar, a educação formal não deixa de ser um foco importante para o pedagogo, mas deixa de ser único (OLIVEIRA, 2004).

Como o autor deixa claro, a visão de pedagogia presente na educação formal não deixa de ser importante, mas não é mais a única opção de atuação do pedagogo. A partir disso, pode-se notar a importância de o tema ser aprofundado durante o Curso de Pedagogia.

Em continuidade a pesquisa realizada com acadêmicos e pedagogos, foi indagado aos entrevistados se gostariam que a atuação do pedagogo em ambientes não formais fossem mais abordadas durante o curso. O resultado do gráfico abaixo, nos mostra que 100% dos entrevistados gostariam que o tema fosse aprofundado durante sua formação acadêmica. Veja a seguir:

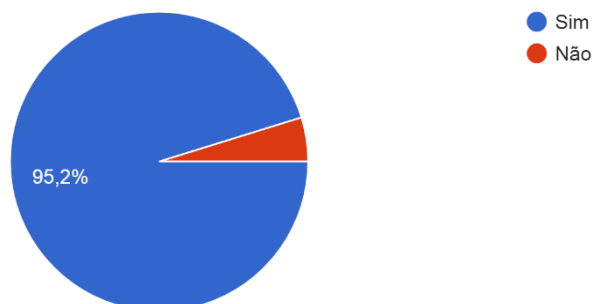


Fonte: Pesquisa realizada através do Google Forms

Figura 3- Gráfico referente a pesquisa se os entrevistados gostariam que o tema fosse aprofundado

Como o gráfico deixa claro, os entrevistados gostariam que a atuação em ambientes não formais, como empresas, hospitais, ONGs, entre outros, fossem aprofundados durante o curso. O tema é de grande relevância levando em consideração que, quanto mais os alunos conhecerem o possível campo de atuação no ambiente não formal e forem preparados para tal, a procura por profissionais será maior e as empresas irão buscar tais profissionais nessa área, buscando conhecer quais as necessidades e melhorias são necessárias dentro do ambiente empresarial.

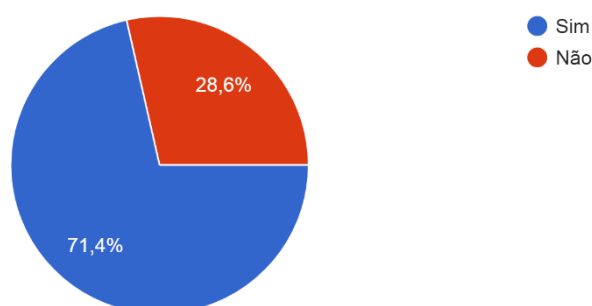
A partir disso, foi questionado se a Pedagogia Empresarial deveria ser mais trabalhada no Curso de Pedagogia, o resultado foi:



Fonte: Pesquisa realizada através do Google Forms
Figura 4- Gráfico referente a pesquisa se os entrevistados gostariam que o tema fosse aprofundado

Como pode-se analisar, 95,2% dos entrevistados gostaria que a Pedagogia empresarial fosse trabalhada durante a formação acadêmica. De fato, a atuação do pedagogo em ambientes não formais não é o foco das instituições de ensino superior quando se trata do curso de Pedagogia, ainda está focado na docência para a Educação Básica, sendo assim, dificultando o acesso de pedagogos as demais áreas e a procura de tais profissionais pelas organizações.

No gráfico abaixo, mais de 70% dos entrevistados demonstram interesse em atuar na área empresarial, deixando claro que os acadêmicos não buscam tal área por falta de capacitação e oportunidades. De acordo com a próxima questão representada no gráfico, 71,4% dos entrevistados responderam que gostariam de atuar em empresas e 28,6% responderam que não.



Fonte: Pesquisa realizada através do Google Forms
Figura 5- Gráfico referente a pesquisa se os entrevistados gostariam de atuar em empresas

Como este índice de mais de 70% dos acadêmicos demonstrando interesse em atuar na área empresarial, nos faz ressaltar que o profissional para atuar nesta área, de acordo com Ribeiro (2010) aponta algumas áreas em que o pedagogo deve ter uma formação consolidada:

O Pedagogo Empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas Organizações, Cultura e Mudança nas Organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento Organizacional e Avaliação do Desempenho. (RIBEIRO, 2010, p. 10)

Alguns desses requisitos serão adquiridos durante o curso de Pedagogia, porém outros terão que ser buscados numa pós-graduação sendo elas em Pedagogia Empresarial, Gestão de Pessoas, Administração de RH, entre outros.

No formulário foi questionado aos entrevistados se estão atuando em empresas, e se sim, que relatassem o que sentiram falta durante sua formação que pudesse auxiliar dentro da empresa e um entrevistado citou *“Sim, trabalho em um ambiente empresarial, e é de suma importância que os cursos de pedagogia possam aprofundar ainda mais as atividades e informações sobre essas áreas”*. Como mostrado anteriormente, os acadêmicos e pedagogos sentem falta da informação sobre a área. É inviável a busca de algo desconhecido, por isso a importância de saber suas áreas de atuação, abrindo assim um leque de oportunidades para a atuação do pedagogo.

Outro entrevistado aponta que *“Sim, a falta de informação sobre a Pedagogia empresarial”*. Podemos notar que o que mais os acadêmicos e pedagogos sentem falta é a informação sobre a Pedagogia Empresarial e a atuação do pedagogo dentro de ambientes organizacionais.

Para finalizar a entrevista, foi indagado aos entrevistados quais sugestões deixariam sobre Pedagogia Empresarial e dentre as respostas colocaram *“Inserção do estágio em espaço não formal durante o curso de pedagogia”*, apesar de algumas instituições de ensino disponibilizarem certa prática em empresas, a grande maioria tem como foco o estágio supervisionado apenas no ambiente escolar, deixando assim os acadêmicos com poucas informações sobre a atuação do pedagogo e como realmente é a prática e função do mesmo dentro do ambiente empresarial.

Mais um entrevistado relatou: *“No curso de pedagogia o assunto deveria ser mais aprofundado, nos mostrando didáticas a serem trabalhadas em ambientes não escolares para melhor atuação na área, ”* já outro participante da pesquisa ao ser questionado respondeu que *“Gostaria que durante o curso fosse abordado mais a respeito, abrindo mais nossos olhos para varias áreas onde o pedagogo pode atuar.”*

Em seguida outro entrevistado respondeu que *“Gostaria que durante o curso fosse abordado mais a respeito, abrindo mais nossos olhos para varia áreas onde o pedagogo pode atuar.”* E para finalizar, o entrevistado colocou: *“Acho muito importante o curso enfatizar a atuado pedagogo em ambientes fora de sala de aula. Pois muitos têm a capacidade, mas não tem o domínio em sala. Importante também empresas, hospitais, ONGs e etc dar a essas pessoas mais oportunidades, pois pelo menos eu nunca vi uma divulgação da parte deles dando oportunidades para Pedagogos.”*

Como se pode notar, o maior interesse dos entrevistados é informações sobre a área e a inserção no mercado de trabalho, visto que se encontra dificuldade para atuar como pedagogo dentro da empresa, como também para ter oportunidades de emprego.

Esse ponto destacado por alguns entrevistados deixa claro que há uma dificuldade em encontrar vagas na área. Claro e Torres (2012) afirmam que:

[...] além da literatura ainda escassa voltada especificamente para os pedagogos que atuam na área de treinamento e desenvolvimento de empresas, estes profissionais não são encontrados facilmente no mercado, já que sua formação ainda é voltada para a atuação em escolas [...]. (CLARO & TORRES, 2012, p. 208)

Como os autores deixam claro, os currículos do Curso de Pedagogia ainda enfatizam como principal função a preparação dos acadêmicos para atuar com crianças e ambientes formais, dificultando a entrada do pedagogo na área empresarial.

Este estudo possibilitou aprofundar o tema da pesquisa, fundamentando e reconhecendo a dificuldade de encontrar profissionais na área e o desejo de que o Curso de Pedagogia com o tempo possa aprofundar em sua matriz a temática sobre a Pedagogia Empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado neste estudo surge da dificuldade de encontrar profissionais na área tendo como base uma das acadêmicas do grupo que atuam na área além dos poucos materiais de acesso para a pesquisa. A necessidade de mostrar a importância do pedagogo em ambientes não formais ainda revela uma escassez de materiais que mostrem como funciona essa profissão, visto que não é um tema de grande foco na sala de aula e dentro das instituições de ensino. Através do presente artigo foi possível identificar como é de grande importância o Pedagogo estar inserido nos setores formais e não formais e quais são suas atividades desenvolvidas principalmente dentro do ambiente empresarial.

Na empresa o Pedagogo pode atuar em várias funções, mas sempre buscando trazer aperfeiçoamento para os funcionários, aprimoramento dos saberes de todos no ambiente empresarial e tornar o ambiente de trabalho mais agradável. A Pedagogia empresarial não é tão conhecida, porém há empresas que têm tais profissionais mesmo que poucos.

No decorrer do artigo algumas dificuldades foram tidas, por exemplo em realizar a pesquisa, pois primeiramente o interesse para a entrevista eram pedagogos que atuem dentro do ambiente empresarial. Como não foi possível encontrar muitos profissionais que trabalham na área, realizamos a pesquisa com acadêmicos e pedagogos, buscando saber quais são as

dificuldades no decorrer da formação e se tem interesse nas áreas não formais, como na Pedagogia Empresarial.

Através deste artigo pôde-se notar que realmente há certa dificuldade em encontrar profissionais na área empresarial, que sejam formados em pedagogia. Há também a grande questão de que os entrevistados sentem falta de mais profundidade de formação sobre a atuação do pedagogo em ambientes não formais apesar do grande interesse dos entrevistados em atuar em empresas.

Freire (1996) afirma que:

Antes de qualquer tentativa de discussão técnica, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, é preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, reconhecer. (FREIRE, 1996, p.52)

Através de tal afirmação notamos a importância de trabalhar e despertar a curiosidade humana, que ela é imprescindível para ser possível que o ser humano aprenda. Por isso a importância de se ter informações durante a formação acadêmica sobre diferentes campos de atuação e que despertará a curiosidade dos formandos oportunizando no mesmo um leque de oportunidades.

O ser humano está em constante aprendizagem, desta maneira, o pedagogo tem ciência do seu importante papel dentro da sociedade, dentre esses ambientes o organizacional. Freire (1978) nos mostra que o pedagogo não é necessário apenas dentro do ambiente escolar, mas sim dentro da sociedade. O importante é o pedagogo saber sua função dentro da mesma e o que é preciso que o mesmo faça para que alcance seus objetivos, não só profissionais, mas dentro da sociedade como um todo para que alcance cada vez mais o seu processo de libertação.

Diante do presente artigo e através daquilo questionado aos entrevistados, é possível identificar a falta de aprofundamento no tema e de vagas para atuação na área. Da mesma forma que é possível notar o interesse dos pedagogos e acadêmicos em atuar em espaços não formais, especialmente no ambiente empresarial.

Por fim, sabe-se que o tema de pesquisa, “a atuação do pedagogo na empresa”, ainda pode ser mais discutido e aprofundado, mostrando a defasagem ainda presente na falta de profissionais na área e a falta desta discussão nos currículos dos Cursos de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referências. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7–15, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a02v29n2>

BES, P. Andragogia e educação profissional. Porto Alegre: Sagah, 2017

BRANDÃO, C.R. O que é método Paulo Freire. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CERONI, M. R. O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, [s. l.]. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100040&script=sci_arttext&tlng=pt.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

CLARO, J. A. C. S.; TORRES, M. O. F. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. Revista Contrapontos, Itajaí, v. 12, n. 2, p. 207–216, 2012. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/2214/2245>. Acesso em: 29 out. 2019

GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Curitiba: Positivo, 2005

GRECO, Myriam Glória. O pedagogo empresarial. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2005.

HOLTZ, M. L. M. Lições de Pedagogia Empresarial. Sorocaba- SP, 1999.

KNAPIK, J. Gestão de pessoas e talentos. 1ª ed, Curitiba: Intersaberes, 2012.

LOPES, Izolda, TRINDADE, Ana Beatriz, CARVALHO, Claudia CANDINHA, Márcia Alvim. Pedagogia empresarial: uma nova visão de aprendizagem nas organizações. Wak, Rio de Janeiro, 2006.

LOTZ, E. G.; BURDA, J. A. Recrutamento e seleção de talentos. Curitiba: Intersaberes, 2015.

LUZ, Marcello Costa; FROM, Danieli Aparecida. Pedagogia empresarial e educação corporativa: o pedagogo na empresa para quê? Vitrine Prod. Acad., Curitiba, v.4, n.2, p.183-195, jul/dez. 2016.

OLIVEIRA, Maria Edna Sabina de. O pedagogo em espaços não escolares. Revista acadêmica Alfa. v 1 n 1. Maio/outubro 2004. Disponível em: <http://www.alfa.be/revista/artigo>>.

PIMENTA, S. G. Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002

QUIRINO, R.; LAUDARES, J. B. O pedagogo do trabalho: perfil profissional e saberes necessários para a atuação. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 4, n. 6, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4966/496650325005.pdf>.

RIBEIRO, A. E. A. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

SCATENA, Maria Inês Caserta. Ferramentas para a moderna gestão empresarial, teoria, implementação e prática. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.